

## A criança alfabetizanda e os procedimentos de segmentação entre as palavras: caminhos psicogenéticos generalizáveis?

Danielle Caregnatto, Dalma Pricila Araujo Silveira, Jacqueline de Souza Maciel, Leonir da Costa Jardim, Vivian Edite Steyer<sup>1</sup> (orientador)

<sup>1</sup> *Curso de Pedagogia, ULBRA (Universidade Luterana do Brasil) – Campus Canoas/RS*

### Resumo

#### Introdução

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que estudou a possibilidade de generalização da psicogênese do sistema formal de apresentação textual na criança alfabetizanda no aspecto específico da segmentação entre as palavras.

O foco da pesquisa foi a aquisição da linguagem escrita, dentro de uma perspectiva psicogenética e de letramento, com o aporte da lingüística textual. Por sistema formal de apresentação textual entende-se o sistema que engloba todos os aspectos que concernem à forma de apresentação de um texto, menos a ortografia: pontuação, letras maiúsculas, separação entre as palavras e as frases, margens, parágrafos e linhas novas, traçado de letras e linhas, translineação e diagramação textual, os quais são denominados de aspectos formais.

Concebe-se a psicogênese do sistema formal de apresentação textual dentro de um processo maior de produção textual a partir de uma perspectiva de letramento, ou seja, dentro de uma preocupação de que a criança se constitua como um sujeito que seja, ao mesmo tempo, leitor e escritor, produtor e interpretador de textos, e que tenha uma relação interativa e criativa com o texto.

#### Metodologia

A presente pesquisa objetivou ampliar o universo da pesquisa original, realizada em 1995, na qual foram entrevistadas 91 crianças de uma escola estadual de Porto Alegre. Na pesquisa atual, cuja coleta de informações ocorreu de 2002/1 a 2003/2, o universo está composto de 1035 crianças de 39 municípios do estado do Rio Grande do Sul e de diferentes redes de ensino. Foram

efetuadas entrevistas individuais pelo método clínico-crítico piagetiano, por meio da solicitação de escrita de uma história dada, tendo sido anotados todos os atos de escrita de cada criança.

Dentro da proposta de estudar a possibilidade de generalizações para o sistema formal de apresentação textual, no caso específico da segmentação entre as palavras, o *corpus* da pesquisa se compõe, então, de 1035 textos, ou seja, um texto de cada criança entrevistada.

Para análise dos resultados foram utilizadas as instâncias explicativas piagetianas de desenvolvimento cognitivo e construção dos possíveis, com enfoque específico no processo de produção textual.

## **Resultados e Discussão**

A análise dos textos investigados parece indicar que a psicogênese da segmentação entre as palavras vai desde os casos preliminares, nos quais acontece a completa ausência de segmentação entre as palavras, apresentando-se o texto em bloco, até o subnível IIA, em que as atualizações acontecem dentro da norma, com segmentação convencional entre todas as palavras do texto (evidenciando a concepção da palavra gráfica), passando por estágios intermediários. Nestes estágios de transição, verificou-se a presença de pseudonecessidades e pseudo-impossibilidades (crenças subjetivas descritas por Piaget), sendo um exemplo de pseudo-impossibilidade, a presença de uma única segmentação em todo o texto.

Com relação a este aspecto, é preciso tecer um comentário. Tínhamos interesse em descobrir se conseguiríamos encontrar o subnível IA, em que a criança concebe um único possível, o “pseudonecessário” (Piaget, 1985, p. 31). Nós tínhamos a indicação teórica de que estes textos DEVERIAM existir, mas teríamos a evidência empírica da sua existência?

A resposta é positiva. Não só encontramos um texto, mas vários textos, em que as crianças faziam uma única segmentação em todo o texto! Estes textos têm uma importância muito grande para a nossa pesquisa porque evidenciam de forma contundente que a construção dos “possíveis” pode explicar e explica o processo de construção textual da criança alfabetizanda. Assim, termos conseguido estabelecer conexões entre a construção dos “possíveis” e a produção textual, utilizando uma instância explicativa que Piaget havia utilizado, apenas, para as operações lógico-matemáticas é um dos maiores avanços que a nossa pesquisa está trazendo.

Supõe-se, ainda, que haja uma continuidade deste desenvolvimento dos procedimentos de segmentação, em direção aos subníveis IIB e III (em que há uma “liberação” da convenção, abrindo-se os caminhos para o literato e/ou ao poeta). Entretanto, em função da faixa etária investigada, estes dois subníveis não foram encontrados na presente pesquisa.

Os resultados evidenciam que é possível fazer generalizações quanto à psicogênese do sistema formal de apresentação textual, em relação à segmentação entre as palavras, tendo sido possível classificar todos os 1035 textos nos subníveis estabelecidos na pesquisa original. Desta forma, confirma-se a hipótese que norteou a pesquisa.

## **Conclusão**

Mesmo que a psicogênese do sistema formal de apresentação textual seja determinada por uma tensão entre a imposição do sistema formal de apresentação textual pelo meio social e a construção que a própria criança precisa efetuar para se apropriar deste sistema, o processo de construção do conhecimento parece ser semelhante para diferentes crianças, independente da rede de ensino que elas freqüentem, da cidade onde elas vivam e do meio social a que pertençam, havendo apenas diferenças cronológicas. Esta semelhança manifestou-se também com relação à segmentação entre as palavras, inclusive com as segmentações não convencionais, ou seja, hipossegmentações e hipersegmentações (Ferreiro et al., 1996), que foram observadas em diferentes crianças, como, por exemplo, verbo/verbo (*vãodar*), artigo/substantivo (*umdia*) ou verbo/preposição (*estavaem*).

Conclui-se que o trabalho pedagógico com crianças alfabetizadas pode e deve privilegiar tanto uma intensa circulação e discussão de textos quanto a experiência-ação de produção textual, o que é determinante na caminhada que a criança fará em busca da escrita convencionalmente correta. Desta forma, elas ampliarão seus conhecimentos sobre o sistema formal de apresentação textual, em geral, e sobre a segmentação entre as palavras, em particular.

## **Referências**

FERREIRO, Emilia ; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre : Artmed, 1985.

FERREIRO, Emilia et al. **Chapeuzinho vermelho aprende a escrever** : estudos psicolinguísticos comparativos em três línguas. São Paulo : Ática, 1996.

PIAGET, Jean. **O possível e o necessário** : evolução dos necessários na criança. Porto Alegre : Artmed, 1986.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. evolução dos possíveis na criança. Porto Alegre : Artmed, 1985.

STEYER, Vivian Edite. O processo de produção textual da criança alfabetizada : considerações sobre a psicogênese do sistema formal de apresentação textual. **Akrópolis**, Umuarama, v. 10, n. 4, p. 332-40, out.dez. 2002.